

Título: As ações do GDA e sua integração com o CRAS UNESA em 2013 e 2014

Autor(es) Genésio Gregório Filho

E-mail para contato: genezinho72@gmail.com

IES: UNESA

Palavra(s) Chave(s): gestão ambiental , segurança pública, defesa ambiental, tratamento de animais silvestre e integração entre o

RESUMO

A Guarda Municipal do Rio de Janeiro possui dentre suas atribuições a missão de proteger o meio ambiente e o patrimônio histórico, cultural e ecológico do município e oferecer apoio ao turista nacional e estrangeiro. A missão de proteger o meio ambiente, o patrimônio histórico, cultural, ecológico e paisagístico do Município e, auxiliar órgãos oficiais de preservação nas ações contra crimes ao meio ambiente foi delegada ao Grupamento Especial de Defesa Ambiental da Guarda Municipal do Rio de Janeiro (GDA), que hoje conta com duas Patrulhas Ambientais, com sedes no Centro e na Zona Oeste da Cidade e são responsáveis pelo resgate de animais silvestres em todo município. O objetivo do presente projeto é pesquisar as ações das Patrulhas Ambientais do GDA, mais especificamente sobre o resgate e a destinação final dada aos animais resgatados nos anos de 2013 e 2014. Diante de um estudo de cunho qualitativo e quantitativo e com viés exploratório, para alcançar os objetivos propostos foram percorridas as seguintes etapas: o trabalho de gabinete que consistiu no levantamento de material bibliográfico que possibilitará uma visão panorâmica sobre Segurança Pública e o papel das Guardas Municipais para defesa do meio ambiente. O Trabalho de campo consistiu em entrevistas abertas com gerentes, coordenadores e guardas que trabalharam na Patrulha Ambiental bem como na coleta de dados diretamente na administração do GDA e na coordenação do CRAS da UNESA. Hoje o GDA, via Patrulha Ambiental, consolida-se, na Cidade do Rio de Janeiro, como o órgão público voltado para defesa ambiental que promove a maior quantidade de resgates de animais silvestres, tendo como fonte de receptora de solicitações a central 1746 da prefeitura. A Patrulha Ambiental executou, em 2013, 567 e, em 2014, 713 resgates de animais silvestres de pequeno e médio porte, atuando mesmo em momentos em que não possuía os meios adequados para operar. Com o fechamento do Centro de Triagem de Animais Silvestres do IBAMA (CETAS) no Município de Seropédica, o Centro de Recuperação de Animais Silvestres da Faculdade de Veterinária e Ciências Biológicas da UNESA (CRAS) em Vargem Pequena tornou-se o centro de referência para o acolhimento e tratamento de animais silvestres na Cidade do Rio de Janeiro. Segundo informações prestadas pelo Coordenador do CRAS, cerca de 70% dos animais destinados para a instituição em 2013 foram encaminhados pela Patrulha Ambiental. Esta parceria é difundida na mídia e já rendeu muitas matérias em jornais, internet e programas de televisão. Visando a melhoria qualitativa dos resgates feitos pela Patrulha Ambiental a instituição promoveu curso gratuito de capacitação para seus 46 componentes. Pode-se afirmar que existe uma parceria, ainda informal, que é muito relevante e auxilia a preservação de espécies no Município do Rio de Janeiro e, conseqüentemente, promove o fortalecimento tanto do GDA, via Patrulhas Ambientais, quanto da Faculdade de Medicina Veterinária e Ciências Biológicas da UNESA.